

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____ DE 2019

(Da Sra. Sâmia Bomfim e outros)

Solicita ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo, informações acerca da atuação do Brasil em relação à recente invasão da Embaixada da República Bolivariana da Venezuela

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, as seguintes informações acerca da recente invasão da Embaixada da República Bolivariana da Venezuela, a serem solicitadas ao Ministro das Relações Exteriores, Sr. Ernesto Araújo.

Objetivamente, solicitamos as seguintes informações (que devem ser prestadas de maneira clara e objetiva, **sob pena de cometimento de crime de responsabilidade**, nos termos do art. 50 da CF):

- 1) Qual o horário exato e de que maneira este Ministério tomou conhecimento da invasão da Embaixada da República Bolivariana da Venezuela em 13 de novembro de 2019?
- 2) Solicitam-se cópias de toda a comunicação interna e externa deste Ministério sobre a entrada de apoiadores de Juan Guaidó na Embaixada venezuelana antes, durante e depois os eventos do dia 13 de novembro.
- 3) De quem proveio a ordem para que o Sr. Maurício Correia se dirigisse ao local? Qual o critério para essa escolha? Qual objetivo de sua atuação no contexto da invasão?

- 4) Na ocasião da invasão, o Sr. Correia entrou na embaixada com autorização do Encarregado de Negócios da Embaixada, Sr. Freddy Meregote? A entrada e atuação do Sr. Correia na Embaixada se deu em conformidade com a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas? Justificar.
- 5) Este Ministério tem conhecimento de que diversos policiais militares e federais entraram na Embaixada sem consentimento do Sr. Meregote e que o comandante da operação se recusou a acatar orientações do Chefe da Missão venezuelana, até mesmo impedindo convidados do Sr. Meregote, dentre eles parlamentares e advogados, de entrarem na Embaixada? Em caso positivo, foram ou serão tomadas quaisquer medidas de investigação ou disciplinares sobre o assunto?
- 6) Este Ministério esteve em contato com a Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal sobre a atuação da Polícia Militar na ocasião? Se sim, em que termos e por iniciativa de que parte?
- 7) Este Ministério acredita que a entrada e atuação da Polícia Militar e da Polícia Federal na Embaixada da República Bolivariana da Venezuela respeitou a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas? Justificar.
- 8) O Itamaraty emitiu alguma nota oficial e/ou telegramas diplomáticos sobre a invasão? Em caso afirmativo, solicita-se o envio de cópia do(s) texto(s) e que se especifique a data e horário de emissão de cada um. Em caso negativo, favor justificar o porquê desta ausência e descrever a posição do Ministério sobre a invasão do dia 13 de novembro.
- 9) Este Ministério tem ciência de que a invasão foi chefiada por Tomas Alejandro Silva Guzman, representante credenciado pelo governo brasileiro do autoproclamado presidente Juan Guaidó? O Sr. Guzman foi ou será processado e/ou responsabilizado pela invasão? O governo brasileiro manterá suas credenciais depois do ocorrido?

- 10) O Sr. Guzman esteve no Itamaraty 17 vezes entre 01 de abril e 26 de setembro deste ano¹, e se encontrou com o Vice-Presidente da República em duas ocasiões². Pergunta-se: alguma outra representação estrangeira possui frequência semelhante de visitas e encontros? A entrada de apoiadores de Guaidó na Embaixada da República Bolivariana da Venezuela foi assunto em alguma dessas ocasiões?
- 11) Houve alguma comunicação ou reunião deste Ministério com o Sr. Guzman e a Sra. Maria Teresa Belandria entre 26 de setembro até a presente data? Em caso afirmativo, solicita-se a listagem completa destes encontros e comunicações, identificando-se por iniciativa de qual parte se deram, assim como através de qual meio (e-mails, memorandos, ofícios, telegramas, ligações, mensagens de texto, dentre outros) ou em que local ocorreram, qual data e horário, que assuntos foram tratados com as respectivas posições deste Ministério a respeito.
- 12) Este Ministério tem ciência se a Polícia Militar e/ou a Polícia Federal identificou os invasores durante o incidente ou no ato de sua saída? Além do Sr. Guzman, quais os nomes, nacionalidades e cargos dos demais invasores?
- 13) Por que os invasores demoraram mais de 12 horas para deixar a Embaixada da República Bolivariana da Venezuela? A ausência de esforços do Sr. Correia para garantir a integridade da embaixada foi oriunda de uma orientação deste Ministério?
- 14) Como este Ministério avalia a gestão da invasão da Embaixada? O Sr. Meregote e outras Missões devem se preocupar sobre a capacidade de o Brasil assegurar a inviolabilidade de seus locais no futuro?
- 15) O Deputado Eduardo Bolsonaro, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, apoiou a invasão publicamente e questionou em seu Twitter por quê Maria Teresa Belandria, indicada embaixadora por Juan

¹ Ofício no. 76 G/SG/AFEPA/SAME/PARL, reposta a Requerimento de Informação do Deputado Ivan Valente (PSOL-SP)

² Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/11/14/invasao-embaixada-tomas-silva-planalto-mourao.htm>

Guaidó, não está fisicamente na embaixada se o Brasil reconhece o autoproclamado presidente. Como este Ministério responde a este questionamento? Existem esforços no sentido de substituir o corpo diplomático da Embaixada venezuelana?

- 16) Existe em curso qualquer procedimento para tornar o Sr. Meregote e o corpo diplomático da República Bolivariana da Venezuela *personae non gratae*? Há esforços para inviabilizar sua presença no país e/ou na Embaixada e residência oficial de algum modo? Justificar.
- 17) Este Ministério tem ciência do comunicado oficial³ do governo da República Bolivariana da Venezuela sobre invasão do dia 13 de novembro? O governo brasileiro irá responder oficialmente ao texto? Justificar.
- 18) O governo brasileiro mantém relações com o governo da República Bolivariana da Venezuela apesar de ter reconhecido o autoproclamado presidente Juan Guaidó? Se sim, em que termos? Solicita-se cópia de todos os telegramas diplomáticos entre a Missão brasileira em Caracas e a Chancelaria do presidente Nicolás Maduro.

JUSTIFICAÇÃO

No dia 13 de novembro, por volta das 05h30, cerca de 20 apoiadores do golpista autoproclamado presidente da Venezuela Juan Guaidó invadiram a Embaixada daquele país em Brasília. Chefiada por Tomas Guzman, apoiador de Guaidó credenciado como representante diplomático pelo governo de Jair Bolsonaro, a invasão coincidiu com o início da cúpula dos BRICS na capital federal, causando grande constrangimento internacional ao Brasil.

De acordo com a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas o Brasil é obrigado a garantir a inviolabilidade de embaixadas e residências oficiais. O Deputado Federal Eduardo Bolsonaro, presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa

³ Disponível em: <http://mppre.gob.ve/comunicado/asalto-embajada-venezuela-brasil/>

Nacional (CREDN), no entanto, celebrou a invasão em suas redes sociais e propagou informações falsas de que os invasores teriam sido convidados a entrar na Embaixada por funcionários da mesma.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI) e o próprio Presidente da República condenaram a invasão, mas o discurso não se converteu em ação: os apoiadores de Guaidó permaneceram na Embaixada por mais de 12 horas, com a conivência da Polícia Militar (PM), da Polícia Federal, e do representante do Ministério das Relações Exteriores ali presente. Os agentes brasileiros desrespeitaram sistematicamente a Convenção de Viena, tanto no modo como entraram no local, quanto em sua atuação: a PM chegou a impedir que convidados do Encarregado de Negócios da Embaixada entrassem na Embaixada.

A invasão fracassou graças à mobilização de movimentos sociais, parlamentares e organizações da sociedade civil, e os apoiadores de Guaidó deixaram o local pelos fundos. No entanto, para além da atuação dúbia do governo durante o incidente, possíveis vínculos entre os invasores e o Planalto fazem com que seja urgente que fatos e conexões sejam elucidados ao Poder Legislativo. Chama a atenção, por exemplo, que o Sr. Guzman esteve no Itamaraty 17 vezes entre 01 de abril e 26 de setembro deste ano⁴, e se encontrou com o Vice-Presidente da República em duas ocasiões⁵.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2019

Sâmia Bomfim
PSOL/SP

Glauber Braga
PSOL/RJ

Erika Kokay
PT/DF

Paulo Pimenta
PT/RS

⁴ Ofício no. 76 G/SG/AFEPA/SAME/PARL, reposta a Requerimento de Informação do Deputado Ivan Valente (PSOL-SP)

⁵ Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/11/14/invasao-embaixada-tomas-silva-planalto-mourao.htm>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Liderança do Partido Socialismo e Liberdade

Ivan Valente
Líder do PSOL

Fernanda Melchionna
Primeira Vice-Líder do PSOL

Áurea Carolina
PSOL/MG

David Miranda
PSOL/RJ

Edmilson Rodrigues
PSOL/PA

Luiza Erundina
PSOL/SP

Marcelo Freixo
PSOL/RJ

Talíria Petrone
PSOL/RJ